

BRANKA KATIĆ

UM FILME DE AVELINA PRAT



UMA PRODUÇÃO DE **DISTINTO FILMS** **ALMENDROS BLANCOS AIE** **JAÏBO FILMS** **E O SOM É A FÚRIA** COM **MANOLO SOLO** **MARIA DE MEDEIROS** **BRANKA KATČIĆ** **RITA CABAÇO**
 DIREÇÃO DE **SANTIAGO RACAJ** **ARGUMENTO** **VINCENT BARRIÈRE** **DIREÇÃO** **JULIANA MONTAÑÉS** **EDITORA** **ARTUR PINHEIRO** **DIRETOR DE** **IRENE RODRÍGUEZ** **RAQUEL DA SILVA** **SONHO** **NORA HADDAD** **DO SONHO** **IVÁN MARTÍNEZ RUFA** **PRODUTORA** **GIOVANNA RIBES**
 CENÁRIO E **ESTHER GUILLEM** **PRODUTORA** **GERARD MARGINEDAS** **PRODUÇÃO** **MIRIAM PORTÉ** **PRODUÇÃO** **MIRIAM PORTÉ** **LUÍS URBANO** **MIGUEL MOLINA** **ADÁN ALIAGA** **DESIGNER E MONTADOR** **AVELINA PRAT**



Conteúdo

[Sinopse](#)

[Visão da diretora](#)

[A diretora e roteirista](#)

[Equipe](#)

[Elenco principal](#)

[Ficha técnica](#)

[Produtoras](#)



Sinopse

O desaparecimento de sua esposa deixa Fernando, um pacato professor de Geografia, completamente devastado. Sem rumo, ele assume a identidade de outro homem e passa a trabalhar como jardineiro em uma quinta portuguesa onde desenvolve uma amizade inesperada com a dona da casa, dando início a uma nova vida que não lhe pertence



Nota da diretora

O que determina nossa identidade? O lugar onde crescemos, o lugar onde vivemos, nossos genes, costumes, experiências, desejos... E essa identidade é única e imutável? Continuamos sendo a mesma pessoa quando mudamos radicalmente de contexto?

Um dos pilares da identidade é o lugar, entendido como um todo que não é apenas geográfico, mas também composto pelos elementos e pelas pessoas que o habitam. O lugar como aquilo que dá forma a uma vida. O lugar como lar. Falamos do lugar onde nos sentimos em casa, onde podemos ser quem realmente somos. Um lugar onde não é mais preciso fugir. Um lugar que nada tem a ver com raízes, mas sim com descoberta.

Há uma curiosa semelhança entre os vínculos afetivos que estabelecemos com outras pessoas e as relações que criamos com os lugares onde vivemos. Há lugares pelos quais apenas passamos, lugares que esquecemos rapidamente, lugares onde permanecemos por anos e, depois, deixamos para trás...

Essa busca por um lugar está intimamente ligada à busca por uma identidade.

Os personagens deste filme procuram uma nova identidade ao assumir a vida de outra pessoa, apropriando-se de uma identidade que não lhes pertence. Ainda assim, é justamente por meio dessa representação que conseguem construir uma realidade própria, criar uma vida para si.

Como os personagens dos romances de Enrique Vila-Matas ou Robert Walser, o protagonista do filme (e também o espectador) é constantemente atravessado por uma sensação de estranhamento. Estranhamento em relação ao ambiente que o cerca, ao que está acontecendo. Inquietação diante da maneira como os acontecimentos se desenrolam. Incompreensão. Deslocamento. Desconexão. Alienação existencial.

A narrativa possui um tom literário, levemente metafórico e conceitual, assumidamente poético.

A história se passa no tempo presente, mas carrega o sabor de outra época, impregnada de certa nostalgia em suas formas. O filme se desenrola em dois cenários distintos: a cidade espanhola e o interior de Portugal.



AVELINA PRAT

Diretora e roteirista

Avelina Prat é roteirista e diretora radicada na Espanha. Formada em Arquitetura, dirigiu seu primeiro longa-metragem, **Vasil** (2022), uma coprodução entre Espanha e Bulgária produzida pela Distinto Films e pela Activist38. O filme estreou no **Festival Internacional de Cinema de Varsóvia** e rendeu o prêmio de **Melhor Ator** no **Festival Internacional de Cinema de Valladolid (SEMINCI)**.

No campo dos curtas-metragens, Avelina Prat destacou-se com **3/105**, que teve sua estreia mundial na seção **Orizzonti** da **Bienal de Veneza**.



Equipe

Diretora e roteirista

Avelina Prat

Elenco

Manolo Solo
Maria de Medeiros
Branka Katić
Rita Cabaço

Produtoras

Distinto Films
Jaibo Films
O Som e a Fúria
Almendros Blancos AIE

Produtores

Miriam Porté
Luís Urbano
Miguel Molina
Adán Aliaga

Diretor de fotografia

Santiago Racaj

Montagem

Juliana Montañés
Trilha sonora original
Vincent Barrière

Designer de produção

Artur Pinheiro

Som

Nora Haddad

Designer de som

Iván Martínez-Rufat

Diretor de elenco

Irene Roqué
Raquel Da Silva

Figurino

Giovanna Ribes

Cabelo e maquiagem

Esther Guillem

Produção executiva

Goretti Pagès
Patrícia Almeida





Elenco principal

MARIA DE MEDEIROS

Amália

Iniciou sua carreira como atriz no teatro em 1982, antes de ingressar no cinema com *Paris vu par... vingt ans après* (1984). Estreou no cinema espanhol com *Huevos de oro*, de Bigas Luna (1993), filme que recebeu o Prêmio Especial do Júri no Festival Internacional de Cinema de San Sebastián. No ano seguinte, fez sua estreia no cinema de língua inglesa com *Pulp Fiction* (1994), de Quentin Tarantino, papel que a projetou internacionalmente.

Maria de Medeiros é uma artista de trajetória multifacetada. Além da atuação, dirigiu seu primeiro longa-metragem, *Capitães de Abril* (2000), e lançou seu primeiro álbum musical, *A Little More Blue*, em 2007.

MANOLO SOLO

Fernando

Consolidou sua carreira como ator ao conquistar o Prêmio Goya de Melhor Ator Coadjuvante, concedido pela Academia de Cinema da Espanha, por sua atuação em *Tarde para la ira*, de Raúl Arévalo, filme que estreou na Bienal de Veneza.

Sua filmografia reúne diversos sucessos, entre eles *El buen patrón*, de Fernando León de Aranoa, vencedor do prêmio de Melhor Comédia Europeia no European Film Awards. Ao longo de sua trajetória, também recebeu quatro prêmios consecutivos concedidos pela União de Atores e Atrizes da Espanha.

Recentemente, protagonizou *Cerrar los ojos*, dirigido por Víctor Erice, que teve sua estreia no Festival de Cannes. Por sua atuação no filme, foi indicado ao Prêmio Goya de Melhor Ator.



Ficha técnica

Ano de produção

2024

Estreia mundial

Official Section at Festival de Málaga
2025

Gênero

Drama

Países

Espanha e Portugal

Idiomas

Espanhol e Português

Minutagem

114 minutos

Kajá Filmes

Kajá Filmes é uma distribuidora e produtora brasileira fundada por Karina Almeida e Jair Silva, dedicada à circulação de cinema independente e de obras autorais de relevância artística e social. Atua no lançamento de filmes brasileiros e internacionais, desenvolvendo estratégias personalizadas para salas de cinema, festivais e plataformas digitais. Entre seus principais lançamentos nacionais estão *Cazuza*, *Boas Novas*, *Lampião*, *Governador do Sertão*, *Placar*, *a Revista Militante*, *A Rebelião dos Jangadeiros*, *Praia do Silêncio* e *Um Outro Francisco*. No cenário internacional, destaca-se a distribuição de *O Bolo do Presidente* (vencedor da Caméra d'Or no Festival de Cannes 2025), além de *Tatami* e *Milonga*. Com atuação voltada à valorização da diversidade cultural e de novos olhares do cinema contemporâneo, a Kajá Filmes estabelece pontes entre produções brasileiras e o circuito audiovisual internacional.